ANO 15.º LISBOA — DOMINGO, 8 DE SETEMBRO DE 1935 N.º 4601

Diario de Lisbôa de Domingo

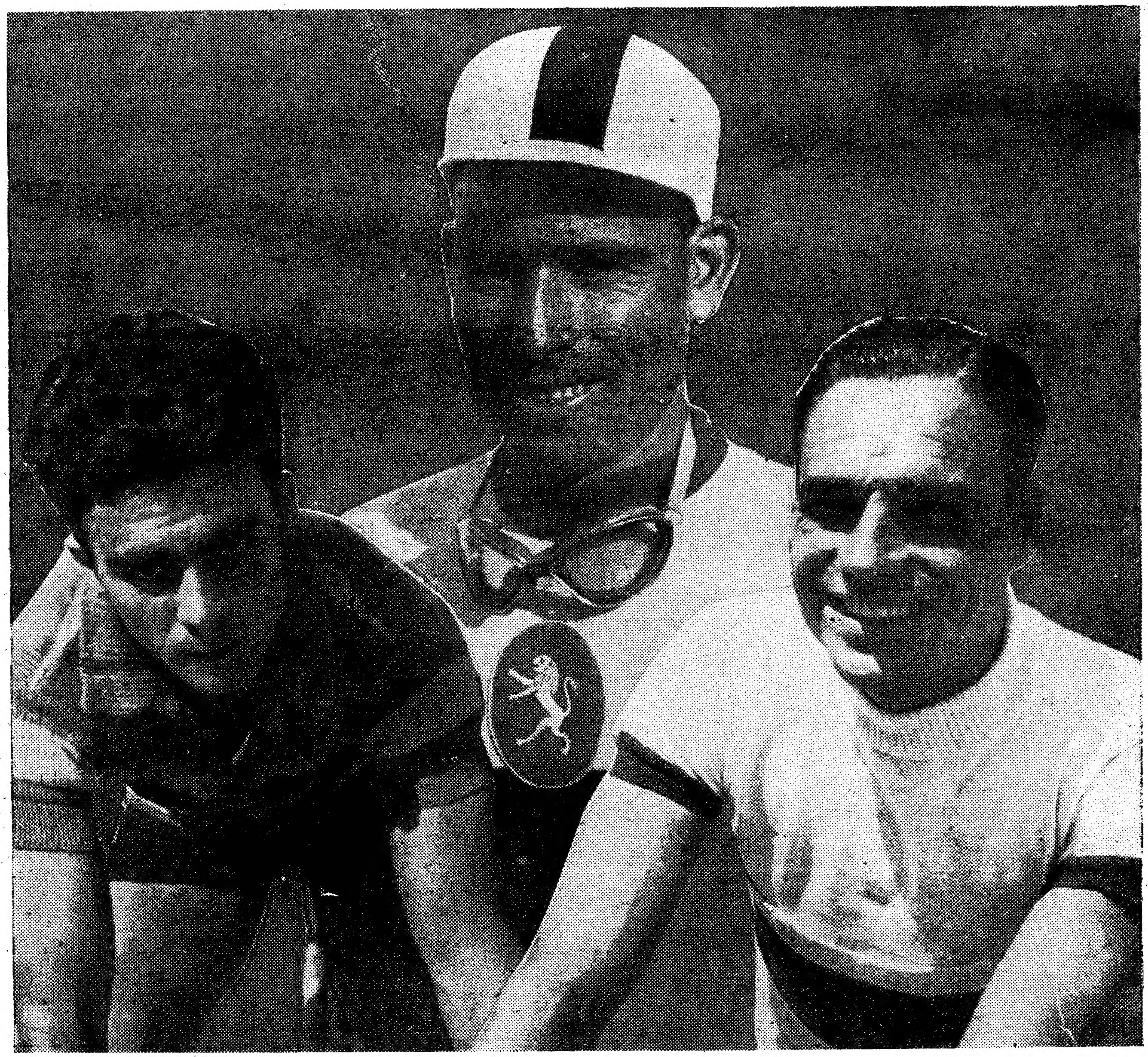
Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

A "VI VOLTA A PORTUGAL"



Os primeiros da grande prova: **Cesar Luiz, o mais provavel vencedor; José Marquês, o corredor indomavel; Ildefonso Rodrigues, a maior revelação deste ano.**

TAUROMAQUIA

«Mano-a-mano» em Setubal entre Procopio e Manzanito

O grande acontecimento taurino esperado e desejado pela «aficion» em face das extraordinarias «faenas» feitas por Julio Procopio em muitas praças vai realizar-se. A Liga dos Combatentes da Grande Guerra (agencia de Setubal), dando no dia 15 a sua corrida anual, conseguiu que Procopio e Manzanito, um valente novilheiro espanhol, se defrontem em quatro touros desembolados. E' o primeiro passo grande que Procopio dá para a sua carreira de novilheiro e para tal tem demonstrado sobejamente faculdades, saber e brio em muitas corridas. Nunca na historia da tauromaquia se fez assim um autentico «mano-a-mano» entre um espada espanhol e um português. A «aficion» cai em peso no dia 15 em Setubal. Entre os restantes lidadores estão o eximio cavaleiro amador sr. D. Vasco Jardim (Valenças), os bandarilheiros Carlos Santos, Manuel Raimundo, Joaquim de Oliveira, Plá Flores e Manuel del Pino «Godoi», da quadrilha de Manzanito, e um bom grupo de forcados que João Soeiro, o valente e esplendido forcado moitense, organizou com os melhores dos seus colegas, entre eles Edmundo de Oliveira, o habil pegador do Vale de Santarem,, bem celebre pelas suas pegas de largo a largo. Os forcados farão a «Casa da Guarda». A corrida é abrilhantada por quatro bandas de musica. Os touros entram a pé. Os bilhetes de sombra custam 12$50 e 6$00 e os de sol 6$00 e 3$00. Os touros são generosamente cedidos pelo sr. Samuel Santos Jorge.

Passeio-excursão a Salamanca

Realizando-se nos dias 12, 13 e 14 do corrente em Salamanca as tradicionais corridas de touros da feira anual, em que tomam parte os espadas Manuel Bienvenida, Barrera, «Armillita», Ortega, Garra e «El Soldado»; quere o Grupo Tauromaquico Sector 1, mais uma vez, proporcionar aos «aficionados», uma bela ocasião para assistirem a estes extraordinarios espectaculos e ás grandiosas festas naquela cidade.

Desta vez, porém, a inscrição que já está aberta é limitada a 29 pessoas, que partirão no dia 11 num esplendido auto-carro, fazendo-se o regresso a 15.

Prestam-se todos os esclarecimentos na séde do grupo, ou na rua Augusta, 117, telef. 2 6658. O preço é de esc. 150$00, pagos no acto da inscrição.

O «Diario de Lisboa» vende-se no Estoril—Caminho de ferro

TEATROS E CINEMAS

Francis

Francis, o artista inconfundivel que ainda ha pouco tempo conquistou um incontestavel triunfo com o seu recital de bailados portugueses, deixando em cada um a garra do seu talento e da sua personalidade; aplaudido com entusiasmo pelo publico e pela critica tanto em Portugal como no estrangeiro, parte amanhã para a Suiça, onde vai exibir, a convite do Secretariado de Propaganda, alguns dos seus notaveis bailados regionais com a sua distinta «partenaire» Ruth Walden.

Francis, com a sua arte notavel, vai, por certo, naquele país alcançar mais um enorme exito. Emile Vuilesmoz, eminente critico francês, num artigo sobre Portugal e suas dansas populares, falando de novo das suas exibições em Paris, diz no «Excelsior»:

«La danse populaire portugaise posséde une lejereté et une grace aértenne que l'on ne retrouve dans ancun autre pays. aris n'a entrevu qu'une seule fois l'extraordinaire couple de danseuse portugais Ruth et Francis qui a stylisé d'une façon si artistique la técnique de ses danses locales et ce fut une révélation éblouissante».

Francis fará com Ruth Walden, a sua reaparição no proximo inverno, dirigindo um grande espectaculo.

Atrás do reposteiro

Efectuando-se na proxima terça-feira, no Avenida, o ensaio oficial da revista *Olha o balão!*, é, definitivamente, na quarta-feira, 11, que neste teatro se realiza, em duas sessões, a estreia desta nova revista popular, em 2 actos e os seguintes quadros: *Canções populares, Olha o balão!, Praia artificial, Amores de cigano, Dois dedos de cavaco, A precursora da Aviação, Tudo no ar!* (apoteose), *Festas e festanças, Alegria do Cabaret, Sipuó!, Lição de historia, Fado do Ganga, Lisboa antiga, Ontem e hoje, Flôr de Lis* e apoteose final.

— Realiza-se amanhã, no Sá da Bandeira, do Porto, a festa artistica do actor Sales Ribeiro, efectuando-se na terça-feira a despedida da companhia, em recita dedicada pela empresa ás *girls* da mesma companhia.

— No Apolo, com todos os seus interpretes, começam amanhã os ensaios, de noite e de dia, da peça de grande espectaculo *Miguel Strogoff*, com que ainda este mês ali faz a sua estreia a nova companhia Berta de Bivar-Alves da Cunha.

— Fecharam-se ontem os contratos com os artistas teatrais que vão interpretar a *doublage* do primeiro filme estrangeiro que vai ser exibido no nosso idioma.

— Lina Demoel, já restabelecida, vai interpretar na revista *Olha o balão!* os seguintes numeros: *Criada moderna, Café Colonial, Menina do Auto, Alegria do Cabaret* e *Mas não era...*

— A actriz-cantora Herminia Silva, tão querida das plateias populares pela maneira original como canta o fado, estreará brevemente uma nova modalidade da sua arte, executando um numero de musica que nenhuma outra artista até agora poude realizar.

— Passou hoje no Tejo, a caminho de Inglaterra, a companhia inglesa dirigida pelo actor Edward Sterling, que no ultimo inverno se exibiu no teatro da Trindade.

— Hoje, no Variedades, em duas sessões, o terceiro domingo de cartaz da celebrada e popularissima revista *Sardinha Assada*, o famoso exito da actualidade.

— O Capitolio é o unico cinema ao ar livre que aos domingos exibe dois filmes de grande categoria, em sessão permanente.

—Partiu pelo *sud-express*, em digressão por Espanha e França, a actriz Maria Alvarez.

—As senhoras que se inscreveram e desejam tomar parte nos grandiosos conjuntos da nova fantasia *A ultima maravilha* fazem amanhã, ás tres da tarde, a sua apresentação no Coliseu dos Recreios, onde não tardarão a começar os ensaios da referida fantasia.

—Alvoroçou Lisboa inteira a noticia de que o Coliseu reabre já as suas portas no Xproximo dia 21. É um sabado por que todo o publico ficou ancioso. É que o Coliseu inaugura nesse dia a sua epoca de inverno com a estreia, verdadeiramente sensacional, de uma grande companhia de circo. Aí vêm os palhaços e as ultimas novidades mundiais! Que mais poderá a nossa capital ambicionar para a sua alegria?

—E' possivel que no proximo mês de outubro uma importante companhia de comédias que ainda está organizada desde a ultima temporada, faça pelo Alentejo, nos primeiros teatros, uma notavel digressão artistica.

—De Bruxelas, onde foi, pela segunda vez, recebemos um amavel cartão de cumprimentos do bailarino Janeu, ido de Londres, e que depois de visitar Paris e Barcelona, regressa a Lisboa em 15 do corrente.

— A estreia do grupo artistico que, sob a direcção de Alberto Barboza, vai trabalhar, durante oito noites, no Casino Peninsular da Figueira da Foz, faz a sua estreia nesta casa de espectaculos, no proximo domingo, 8.

—Na proxima epoca de inverno de Lisboa funcionarão como teatros as seguintes casas de espectaculo: Nacional, Trindade, Gimnasio, Avenida, Apolo, Maria Vitoria, Variedades e Coliseu.

PROGRAMAS DE HOJE

CAPITOLIO — Amor roubado — O ultimo homem sobre a terra

PAVILHÃO PORTUGUES — A Severa

JARDIM CINEMA as 21 e 15 — Luta da morte — Diz-me por musica

ROYAL ás 21 e 15 Telef. 4 5037 — O Rei dos Campos Elisios — Codigo Penal

SARDINHA ASSADA
Todas as noites A's 8,45 e 11 horas
NO
VARIEDADES
E' a maior revista dos ultimos tempos
e o espectaculo de que participa
Luiza Satanella

Ultima noite e despedida no
POLITEAMA
da grande peça
AS DUAS GAROTAS DE PARIS

Mundanismo

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as sr.as:

Condessa de Estarreja, condessa de Seisal, viscondessa de Sanches de Baena, D. Cristina de Albuquerque Pereira e Caceres, D. Izabel Ferreira da Silva, D. Fabia Coelho da Rocha Cambiasso Monteiro, D. Lucia Ramos de Oliveira e D. Maria Rodrigues Pina.

A CARIDADE

Chá mah-jong

E' amanhã de tarde, que se realiza no vasto «hall» do Casino Estoril, o anunciado «chá mah-jong» de caridade, que uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade, de que fazem parte D. Adelaide Leitão Pereira da Cruz, D. Amelia Morales de los Rios Leitão, condessa de Carnide, condessa de Castro, condessa de Castro (D. Valentina), condessa das Galveias (D. Maria Guiomar), D. Eugenia de Avilez Soares Cardoso, D. Judite Benjamim Pinto e D. Nair Bueno do Prado, levam a efeito a favor da Escola Orfanato Santa Izabel.

Além de mesas para «mah-jong», haverá para «bridge» e «bluff».

Os bilhetes de entrada ao preço de 10$00, (incluindo entrada, chá, serviço e taxa), requisitam-se para qualquer das senhoras da comissão organizadora.

NO LUNA PARQUE

Apesar de estarmos em pleno mês de setembro, em que se encontram veraneando as principais familias da nossa primeira sociedade, a noite da moda de sexta-feira passada, no belo centro de diversões ao ar livre Luna Parque, foi concorridissima, recordando-nos ter ali visto além de grande número de familias da colonia espanhola, as seguintes senhoras da nossa sociedade elegante.

D. Lucrecia Oliveira Cezar e filhas, D. Tereza Iglesias Scarnichia, D. Maria Joana Rino Frois Mousinho de Albuquerque, D. Fanny Fonseca, D. Mary de Brito Keil e filha, D. Catarina Borges Zenoglio, D. Virginia Lopes da Silva, D. Bela Dyson Gomes, D. Amelia Seixas Pereira, D. Lucilia Machado da Cruz Cisneiros Ferreira, D. Sofia de Almeida Baptista, D. Rosa Fiuza Cid Ornelas, D. Maria Eduarda Nunes Pinto e filhas, D. Maria Francisca Peixoto de Andrade e filhas, D. Maria Luiza Correia de Araujo e filha, D. Maria de Lourdes de Castro Paiva, D. Maria Adelaide Coelho, D. Maria Eugenia Crilinvich da Silva Machado, D. Maria Sara de Azevedo e Silva, D. Maria Carolina Pinto de Oliveira, D. Maria Elismina, D. Lucinda de Carvalho e D. Maria Alice de Castro Macedo, etc.

VERANEIOS ELEGANTES

Termas de S. Pedro do Sul, 7 de setembro

Meu caro Carlos—Terminada a primeira revoada de aquistas—os do mês de agosto—outra aqui chegou, para este mês, que está decorrendo nesta estancia admiravelmente, numa temperatura agradabilissima, fazendo ressaltar as belesas naturais deste rincão de maravilha, o quadro mais belo e surpreendente que, quem ainda não viu, pode fantasiar. Estão como dantes, repletos todos os hoteis e pensões, notando-se já no Balneario, uma maior concorrencia, do que em igual tempo do ano passado.

Tanto no Lisboa Hotel, como no Casino continuam a realizar-se animadas festas, havendo três vezes por semana, sessões de cinema, graças á iniciativa do ilustre clinico sr. dr. Correia Soares.

Tambem de manhã e á tarde se realizam animados passeios no Vouga, nos barquinhos da Comissão de Turismo. Brevemente deverá ser inaugurada a nova «piscina» das Termas de S. Pedro do Sul, erguida ao lado do balneario, que foi feito pelo fundador da nação portuguesa o Rei D. Afonso Henriques, provida da mesma agua mineral que brota da nascente principal, á temperatura regulamentar.

Ha dias passou por estas termas acompanhado de sua esposa e filha, o nosso querido amigo Alfredo Pintó, membro do conselho de administração da Renascença Grafica, que almoçou no Lisboa-Hotel e nos deu a honra das suas saudações.—*Belar.*

Hoje — Espectaculo colossal
no
LUNA PARQUE
O mais famoso recinto de diversões internacionais de grande classe
Festa da Volta a Portugal no «Retiro da Severa»

I. F. 2
A's 21,30
Não quero saber quem és, com Gustave Fröhlich.
Amanhã: *Viva Villa!*
Telefone 40895

LARANJAS DE M[illegible]AMBIQUE

Das acreditadas marcas «**Moçambicana** e **Portugalia**», vindas no frigorifico do vapor «Angola». **Bastante sumarentas, dôces e de casca muito fina.** Caixas de 112 126 e 150 frutos.

Pedidos á **Rua da Madalena, n.º 8**

Telefone 25466

A Cidade

Barbosa & Costa L.da

Tem em exposição bonitas **mobilias de escriptorio,** que vendem a preços **sem competencia.**

Largo R. Bordalo Pinheiro, 7 a 11
Telefone **23562**

PISCINA-PRAIA DA CURIA

O festival de natação

realizado hoje

decorreu com muito brilhantismo

CURIA, 8. (Pelo telefone).—No ambiente acolhedor do paraiso da Curia —a bela piscina-praia construida por Alexandre de Almeida—junto do seu «Palace», realizou-se hoje uma boa festa de natação, para o brilho do qual concorreram não só os nadadores do Club Nacional de Natação, do Boavista Foot-ball Club e da Associação Academica de Coimbra, que nele tomaram parte, mas ainda numerosos aquistas e forasteiros que deram ao festival uma nota de requintada elegancia e desusada animação.

Por outro lado, o tempo, parecendo compreender bem o esforço do incansavel industrial sr. Alexandre de Almeida ao realizar esta festa, proporcionou um luminoso dia de sol, hoje, em que se realizaram as festas.

O festival, durante o qual se disputa a «Taça Alexandre de Almeida», oferecida pelo Club Nacional de Natação, começou pouco depois das dez horas pela apresentação dos varios elementos dos citados clubes, os quais foram acolhidos no cais com entusiasticas manifestações de simpatia.

As provas tiveram os resultados que a seguir indicamos.

66 metros bruços:—1.º—Antonio da Costa (Boavista) em 58 s. e 2/5; 2.º José Caperta (Nacional de Natação); 3.º Antonio Roquete, o glorioso internacional, representando a Associação Academica.

33 metros livres infantis.—1.º—Henrique Vilaret (Nacional de Natação); 2.º Luiz Vautartier (Nacional de Natação); 3.º Peixoto (Associação Academica).

66 metros costas:—1.º— Fernando Leal (Nacional de Natação), 52 m. e 1/5; 2.º Manuel da Fonseca (Nacional de Natação).)

33 metros bruços:—1.º—Vautartier; 2.º Vilaret.

66 metros livres:—1.º Adalberto Van Beck (Associação Academica), 46 s. e 3/5; 2.º Edmundo Barrué (Nacional de Natação); 3.º Humberto Costa (Boavista).

3x100 metros:—1.º—Fernando Leal, 4 m. 24 s. e 1/5; 2.º José Caperta; 3.º João Rodrigues (todos do Nacional de Natação).

33 metros costas:—1.º—Vilaret; 2.º Vautartier.

8x33 metros:—1.ª «équipe» do Nacional de Natação, 2m. 55 s. e 4/5; 2.ª Boavista, 3 m. e 7 s.; 3.ª Associação Academica, 3 m. e 10 s.

Estas provas terminaram um pouco depois do meio dia com uma interessante exibição de saltos artisticos, em que se distinguiram Guilherme Baptista (Nacional de Natação) e Humberto Costa (Boavista).

A classificação das provas da manhã deu o seguinte resultado: 1.º—Nacional, 7 pontos; 2.º—Boavista, 10; Academica, 13 pontos.

A taça «Alexandre de Almeida» é disputada no conjunto dos festivais da manhã e da tarde, e ganhará aquele que tiver menos pontos. As provas infantis, evidentemente, não contam.

Logo, á tarde, ás 15 horas, prosseguem as provas de natação, com final de «water-polo» entre o Boavista e o Nacional, para disputa da «Taça Curia».

Para a noite está anunciada uma exibição do «Rancho Esticadinhos», na piscina, e um grandioso baile, no «Palace».

O juri era constituido pelos srs. Gil de Almeida, Oliveira Marques e José Saraiva.

Isto tudo se deve ao esforço empreendedor de Alexandre de Almeida.—M. N.

Aniversario associativo

O grupo dos Sinceros Recreio e Auxilio comemorou hoje mais um aniversario da sua fundação, distribuindo vestuario, calçado e um lanche a algumas crianças pobres, suas protegidas. Este grupo, que é constituido pelos srs. Florencio Gomes, Norberto Campos, Gomes da Silva, Manuel Caiola, Esteves Pereira Junior, Antonio Curado, Vasco Florindo e Sebastião Curado, realiza na proxima semana uma viagem de excursão ao Porto e seus arredores.

TEMAS CITADINOS

A Torre de Belem

Agora que, como atendendo ao apêlo do *Diario de Lisboa* de 12 de abril do corrente ano, surgiu o pulso energico e decidido que, emendando o que mal estava e revogando o que a isso se opunha, para beneficio da estetica olisiponense e para decoro nacional, actuou por forma a fazer transferir o fumacento monturo que ha tanto vinha denegrindo a torre de Belem, vem a proposito expôr-se as razões que levaram a elificar esse padrão evocativo que, Ramalho Ortigão, literato de raça, disse ser o mais peregrino entre os mais belos monumentos da arquitectura portuguesa.

* * *

João Primeiro, rei castelhano, querendo sentar no trono lusitano sua mulher D. Brites, filha de Leonor Teles e de Fernando, o Formoso,, e combater mais tenazmente as justas pretensões do Mestre de Aviz, eleito do povo, mandou aprontar, em Sevilha, uma poderosa armada, onde, por sua expressa ordem, embarcaram inumeros fidalgos dos dois reinos vizinhos, e todos os soldados que foi possivel alistar, para vir pôr cêrco a Lisboa.

Pela completa ausencia de fortificações no Tejo, facil teria sido, então, a esse soberano espanhol, tomar uma tão requestada cidade, se não fôra a peste que grassara a bordo e a doença que atacara a esposa o obrigarem a levantar o bloqueio e com enormes baixas no exercito a retirar-se para os seus dominios em Espanha.

Foram tanto este aturado assédio, como o realizado no reinado anterior, por Henrique II, o Bastardo de Castela, em que a mesma praça olisiponense, igualmente indefesa por mar, foi rendida, saqueada e queimada, que levaram D. João I, de Portugal, a iniciar a defesa das costas maritimas do país.

Esses dois factos belicosos tambem contribuiram para que o rei de Boa Memoria, glorioso triunfador da batalha de Aljubarrota e da conquista de Ceuta, não se olvidasse da defesa da barra do Tejo e do porto de Lisboa, e, como houvera feito ao Sado e a Setubal —construindo a torre do Outão—mandou edificar, sobre alicerces romanos, a cidadela de Cascais, e, na escarpa de um monte fronteiro a Belem, a fortaleza de S. Sebastião de Caparica, que, mais tarde foi chamada Torre Velha, e que se desmoronou com o terramoto de 1755.

Foi para estabelecer fogos cruzados com esta ultima fortificação, que o mui alto ,mui excelente e poderoso Rei Dom João Segundo encomendou a Garcia de Rezende (como o afirma este seu proprio cronista), o desenho de uma torre de estrutura quadrada, anteposta por uma plataforma guarnecida de duas baterias, que pretendia alevantar em cima de um grupo de rochedos existentes no meio da agua, a pequena distancia da margem do surgidouro do Rastrelo.

Pela morte prematura dêste Principe Perfeito—monarca cujas caravelas, dobrando o Cabo Tormentoso, de tão boa esperança para a posteridade, deixaram aberto o caminho a toda a navegação oriental—coube a Dom Manuel I, por Graça de Deus, Rei de Portugal e dos Algarves, dáquem e dálem mar em Africa, Senhor da Guiné e da Conquista, Navegação e Comercio da Etiopia, Arabia, Persia e India, a suprema ventura de mandar erigir o referido baluarte costeiro, que logo dedicou a São Vicente, patrono da mui nobre e sempre leal cidade de Lisboa—Rainha do Tejo, Imperatriz do Oriente e Princesa do Mar Oceano.

Nenhuma fortificação ha no mundo que, pela sua arquitectura, demarque o ponto culminante da maior epopeia maritma de todos os tempos, como é esta torre vulgarmente chamada de Belem.

Francisco de Arruda, mestre de pedraria dessas aureoladas datas das Descobertas, ao ser encarregado da sua construção, adoptou como modelo dos seus principais motivos ornamentoveis o cordame das naus, a esfera armilar e a Cruz de Cristo—esse glorioso signo da nobilissima Milicia Equestre de que, como fôra o Infante de Sagres, era Regedor e Grão-Mestre o Rei Venturoso, que viu o seu imenso podério fixado nos mares da Europa, da Asia, da Africa e da America, e os seus vastissimos dominios derramados pelos quatro confins dos Hemisferios.

Pelo visto, bendito e louvado seja aquele que, como tambem lembrou o *Diario de Lisboa*, agora avezinha de um jardim genuinamente lusiada, esta joia historica do patrimonio artistico de Portugal!

E. RAPOSO BOTELHO

Um perigo para a saude publica

Na Agualva existe o chafariz da «Fonte das Eiras» que abastece quasi completamente a população daquela localidade e ainda grande parte do povo de Cacem.

Mas acontece que, por varias razões, que não vêm agora para o caso, a agua dessa fonte se tornou impropria para o consumo, tornando-se necessario que a Camara Municipal de Sintra mande limpar a referida fonte, para que ela se possa novamente consumir.

Para o facto chamamos a atenção dos vereadores da Camara Municipal de Sintra absolutamente convencidos de que será dado pronto remedio a esta situação que tortura a população de Agualva e de Cacem.

Melão

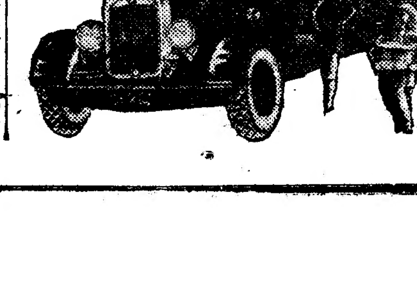
Do Norte apimentado e gazoso
Vende-se na Frutaria Bristol
R. Eugenio dos Santos, 57

Recebem-se alunos e alunas internos, semi-internos e externos, de instrução Primaria. Admissão aos Liceus. Curso dos Liceus, e Curso de educação feminina, no

COLEGIO DE D. DENIZ Telef. 4.6689

Av. da República P. MOUSINHO DE ALBUQUERQUE **Campo 28 de Maio**

MENSALIDADES REDUZIDAS



TRANSPORTES COSTA RAMOS

Domicilio a Domicilio

Unico concessionario da carreira entre Lisboa e Porto. Transportes para todo o país Carros especiais para mobilias.

Porto — *R. Guerra Junqueiro, 7* — Telef. 1854

Lisboa — *R. S. Julião, 34, 36* — Telef. 27200

PROVAS DE NATAÇÃO

Inaugurou-se hoje a piscina da Escola Profissional D. Maria Pia

Na Escola Profissional D. Maria Pia, em Xabregas, realizou-se esta manhã um festival de natação, para inauguração da piscina ha pouco construida naquela escola.

A organização, feita com o concurso dos nadadores do Sport Lisboa e Benfica, resultou animada, decorrendo com interesse.

O festival começou por uma demonstração de ensino a 6 alunos da escola, ministrada por socios do Benfica.

Realizaram-se depois as seguintes provas:

45 metros bruços, infantis: 1.º, Julio Santos; 2.º, Antonio Monteiro.

45 metros, livres, infantis: 1.º, Eduardo Banho; 2.º, Mario Rodrigues.

76 metros, bruços, principiantes: 1.º, Raul Macara; 2.º, Carlos Miranda.

76 metros, livres, meninas: 1.ª, Idalina Mendes Oliveira.

76 metros, bruços (entre alunos da Escola D. Maria Pia): 1.º, José Duarte; 2.º, Antonio Pacheco.

76 metros, costas (inscrição livre): 1.º, Joaquim Belo; 2.º, Cesar Vantachi.

76 metros, livres, principiantes: 1.º, Germano Santos; 2.º, Hugo Grilo

76 metros, bruços, meninas: 1.ª, Idalina Oliveira.

76 metros, livres (entre alunos da Escola D. Maria Pia): 1.º, Argentino Lagos; 2.º, Guilherme Cardoso.

100 metros, livres (inscrição livre): 1.º, Armando Santos; 2.º, Germano Santos.

45 metros, costas (entre alunos da Escola D. Maria Pia): 1.º, Armando Leal; 2.º, Santos Boia.

Estafeta 3x45 estilos: 1.ª, «Equipe» A, (Joaquim Belo, Raul Macara, Francisco Metelo); 2.ª, «Equipe» B, (Humberto Almeida, Vergilio Matos e Germano Santos).

Realizou-se ainda uma demonstração de bruços, pela menina Maria de Lourdes Faro; de movimento de pernas em «crawl», por socios do Benfica; e saltos artisticos por Antonio Graça, Antonio Guedes Gonçalves e Henrique Magalhães.

Ao festival assistiram o sr. dr. Augusto da Fonseca, director da Escola Profissional D. Maria Pia, e os srs. Jorge Paiva e Pinheiro Machado, da direcção do S. L. e Benfica.

MATRICULAS

Na Escola Comercial de Ferreira Borges, rua da Creche, 29, ao Calvario, termina no dia 10 a matricula dos antigos alunos. No dia imediato começa o periodo de matricula, especialmente destinado aos novos alunos.

—Na Escola Comercial de Veiga Beirão termina tambem no dia 10 o prazo para as matriculas dos individuos que já tenham cursado o Ensino Tecnico Profissional. De 11 a 20, matriculam-se os que pela primeira vez, vão frequentar a Escola.

KURLASH

PARA ARQUEAR AS PESTANAS

KURLASH *só é* KURLASH

se no aparelho estiverem gravadas as palavras

THE KURLASH CO. INC.

PATENTE Nº 1.699.084

representante exclusivo em

PORTUGAL

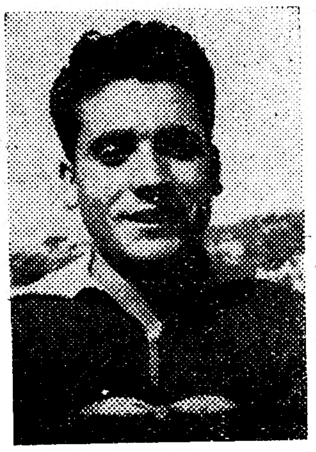
ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

A «VI VOLTA

Termina hoje a gr[...] Cesar Luiz [...]

Martins Aguiar


Manuel de Sousa

Ezequiel Lino

Joaquim Fernandes

José Pontes Narciso

Albino de Sousa Carvalho

Fernando de Almeida

(Dos nossos enviados especiais)

Terminou hoje, com a apoteose magnifica do Estadio e das ruas de Lisboa atravessadas pelos corredores, essa grande prova desportiva anual que é a «Volta a Portugal» em bicicleta.

E antes de fazer um balanço mais largo do que foi essa competição organizada pelo «Diario de Noticias» e por «Os Sports» e dirigida pelo sr. Raul de Oliveira, queremos fixar os seus dois aspectos mais interessantes: a aparição de novos idolos e a elevação sensivel da média horaria nas diversas «étapes».

Afastados Trindade e Nicolau, ambos devido a avarias fisicas, nem por isso a população deixou de continuar a acompanhar com entusiasmo, dia a dia, as tiradas que essas cinco dezenas de ciclistas, hoje reduzidas a três, iam fazendo por esse país fora. E' que dentro da prova havia, a par de estradistas já consagrados, como Cesar Luiz e Ezequiel Lino, autenticas revelações, como José Marquês, Cabrita Mealha, Ildefonso Rodrigues, Felipe de Melo e outros.

E se Cabrita Mealha desistiu e Ezequiel e Ildefonso não chegam ao fim com pouca diferença dos tempos dos primeiros, pode atribuir-se isso a tudo, menos a falta de qualidades para igualar os melhores.

A ultima jornada

TOMAR, 8. — (Pelo telefone). — *A linda cidade que o Nabão atravessa ofereceu durante a tarde e a noite de ontem e a manhã de hoje um aspecto festivo sem igual, que os tomarenses recordarão durante muito tempo: Os ciclistas e a sua comitiva, e as dezenas de pessoas que de Lisboa e doutras terras vieram aguardá-los, confraternizaram com entusiasmo, e não cessaram de tocar as filarmonicas, os grupos musicais vindos de longe, convidando á dansa e á alegria. Prenúncios do que vai ser hoje, de Tomar até ao Lumiar...*

A «étape» de ontem não foi a maior da «Volta a Portugal». Mas foi, incontestavelmente, a mais dura, a mais dificil, a que mais esgotou e fez sofrer os corredores. Nisto estão todos de acôrdo. Aqueles 22 quilometros da subida da ingreme serra da Lousã, sob a tortura do calor e da poeira asfixiante, fatigaram e estropearam muitos concorrentes.

Ezequiel Lino, por exemplo, o grande trepador, começou a sentir dôres nos rins, que lhe provocaram um grande atrazo e que o obrigaram a conservar-se hoje no leito até á hora da partida para Lisboa, tomando deitado o seu pequeno almoço.

—Se a étape *de ontem fosse no principio da* Volta, *tinha feito desistir muitos. E o que impediu que ontem se fossem muitos embora foi o estar Lisboa á vista...—comentou, com verdade, Ladislau Parreira, o simpatico ciclista-boletineiro, que tem sido acarinhadissimo pelos seus camaradas da provincia, como Sotero Albano pelos ferroviarios, etc. Solidariedade profissional a pretexto duma prova desportiva de amadores...*

Cesar Luiz está muito bem disposto, e confia absolutamente na vitoria:

—Só um grande azar me poderia fazer perder a camisola...—disse-nos ele, ontem ao jantar.

Por sinal que pouco depois o criado serviu-nos galinha assada com esperragado. Cesar Luiz serviu-se abundantemente da carne, mas não tocou no resto por esta pitoresca razão:

—Gosto disto mas é mastigado por mim...

José Marquês ainda não perdeu a esperança de arrebatar a Cesar a camisola amarela:

—Bem sei que é dificil. Mas, pelo menos, tentarei, a todo o custo, deminuir a diferença de tempos. Ontem, só o meu azar é que me fez perder 3 minutos e 4 segundos. Viu como eu vim a puxar, acompanhado só por Cesar e Joaquim de Sousa. Tencionava ganhar a étape *e conseguir mesmo algum tempo de vantagem. Mas logo tive a pouca sorte dum «furo» a alguns quilometros daqui...*

—Um «furo» são dois minutos...—observamos.

—Mas junte-lhes o abatimento e a raiva que se apodera de nós, e verá esses dois minutos muito acrescentados...

Felipe de Melo está muito melhor do pulso esquerdo, e dispõe-se a fazer todo o possivel para repetir a proeza da V Volta *cortando em primeiro lugar a meta do Estadio. E não nos custa a acreditar que o vencedor do Premio da Montanha consiga o seu objectivo ou pelo menos uma aproximação...*

Ildefonso Rodrigues, o esforçado corredor farense que ainda ontem, á saida da Curia, estava separado de Cesar Luiz apenas por 16 *minutos e* 33 *segundos e de Marquês sómente* 3 *minutos e* 35 *segundos, viu, ao fim da «étape», aumentada essas distancias, devido a ter-se-lhe avariado a bomba, quando reparava um «furo».*

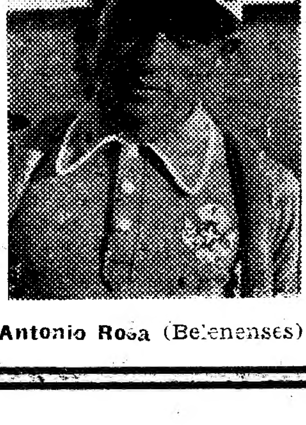
Por sinal que, tendo-se o seu companheiro de «équipe» Duarte Faria, recusado a ceder-lhe a sua, o que provocou manifestações de verdadeiro desespero do algarvio, registou-se um gesto que foi muito admirado por todos quantos acompanham a prova.

José Braz, do Campo de Ourique, logo que o sportinguista, á sua passagem, lhe pediu a bomba, emprestou-lha. Por sinal que este acto de solidariedade lhe custou, pouco depois, devido a um «furo», perto de meia hora de atrazo...

Filipe [...]

O melhor trepador português, optimam[...]

Carlos Domingos Leal


Antonio Rosa (Belenenses)

Vitor Guimarães

A PORTUGAL»

...nde prova ciclista ...e o favorito

Meio dia. Os corredores e os outros membros da caravana já estão almoçando. Daqui a uma hora, a duas, vai ser dada a partida. A todo o momento, chegam automoveis vindos de Lisboa, com «doentes» dos diversos clubes. Estes perdem o espectaculo apoteotico do Estadio, mas, em compensação, podem vêr e acompanhar os corredores, nesta hora nervosa da largada para a «étape» derradeira...

FELIX CORREIA

A partida de Tomar

TOMAR, 3.—(Pelo telefone).—A largada de Tomar estava marcada para as 13 horas. Não foi possivel realizá-la, porém, antes das 14 horas e 14 minutos.

Para a ultima largada alinharam: Cesar Luiz, José Marquês, Felipe de Melo, Ildefonso Rodrigues, Martins Aguiar, Manuel de Sousa, Joaquim de Sousa, Ezequiel Lino, José Braz, Roberto Magalhães, Joaquim Fernandes, João Gomes, Alves Barbosa, Castelão Romão, Antonio Rosa (Benfica), José Pontes Narciso, Albino de Sousa Carvalho, Fernando de Almeida, Sousa Rosario, Duarte Faria, Antonio Bernardo, Carlos Domingos Leal, Valerio de Sousa, Antonio Rosa (Belenenses), Vitor Guimarães, Antonio Leal, José Pigarro, João de Sousa, João Pontes Narciso, Sotero Albano, Ladislau Parreira e Floriano Moreira.

Esta ultima partida teve a sua pontinha de emoção. E' a despedida...

...e Melo

...e classificado na «Volta a Portuga...

João Gomes

Alves Barbosa

Castelão Romão

Antonio Rosa (Benfica)

Os corredores largaram em boa velocidade. E' certo que as posições se encontram já estabelecidas, mas ha sempre a esperança dum percalço, dum pormenor, que poderá modificar o xadrez da «Volta».

Em Paialvo, linda povoação, os concorrentes caminham em pelotão comandado por Cesar Luiz.

A primeira povoação importante que os ciclistas encontram é Torres Novas, a vinte e três quilometros e meio da meta da largada.

A povoação aglomera-se nas ruas do percurso, vivamente entusiasmada com esta prova ciclista, que tem levantado o país de lés a lés.

Em primeiro lugar, marcha Cesar Luiz—o homem da camisola amarela, que mantem a esperança de ganhar a ultima tirada.

Como se sabe, em todas as provas similiares, por exemplo, na «Volta á França», a ultima «étape» é a preferida por todos os concorrentes.

Os portugueses seguem-lhes o exemplo. Todos querem chegar a Lisboa em primeiro lugar, mesmo que a vitoria final a outrem caiba. Mas Cesar Luiz prepara-se para receber as manifestações populares.

Em segundo lugar, passou Manuel de Sousa e em 3.º, Ezequiel Lino, seguido dum compacto pelotão.

Isto indica claramente que ainda nenhum homem conseguiu escapar-se. Os outros estão vigilantes. E dada a igualdade de valores, torna-se muito dificil uma fuga.

A passagem em Golegá

Os ciclistas passaram na Golegã, ás 15 horas e 30, correndo, em primeiro lugar, Carlos Domingos Leal, seguido de Sousa, Antonio Rosa (do Benfica) e Joaquim Fernandes.

Mas ás 15 e 35, o pelotão havia-se esfrangalhado, indo á frente, na Chamusca, a 40 quilometros da largada, destacado, Carlos Domingos Leal.

Aguardando a chegada do triunfador

Isto é sempre igual e sempre diferente. A multidão tem o condão maravilhoso de renovar por completo estes grandes espectaculos, dando-lhes em tonalidade e emoção a sua alma.

O Estadio do Lumiar, ás 15 horas, ainda está longe duma enchente. Vai-se recobrindo lentamente.

A pista ,enorme ,é um tabuleiro verde, sem mancha. Parece um «court» de «tennis» inglês. A' roda, porém, sob um sol de bandeiras, onde estão representados todos os paises, a multidão vai-se agregando, como uma limalha ardente magnetizada pela curiosidade!

Nas cabeceiras ha já verdadeiras muralhas humanas! O calor aperta, denso, horrivel e cruel, mas ninguem arreda pé, embora muitos refresquem frequentemente as guelas sêcas.

Os de cabeça ao leu lançaram a ultima moda dum chapeu de bivaque, feito de papel. A multidão, como uma fera enjaulada, tem impaciencias terriveis. Bate palmas dobradas.

O tumulto imenso de conversas, de gritos, de excitação natural, fermenta nesta massa, que só os alto-falantes, vomitando noticias da «Volta», conseguem disciplinar num instante, para logo redobrar como o rumor de Oceano.

Nos espectadores, onde ha todas as idades e profissões, notam-se desta vez muitas senhoras que, galantemente, se preparam para aplaudir o vencedor, dando-lhe o beijo de gloria.

Para entreter mais os olhos que a imaginação, vai-se gastando o tempo com pequenas provas desportivas.

Pisou a pista uma «équipe» feminina de ciclismo, que se apresentou cheia de «ralé», frescura e mocidade, mordendo admiravelmente no «rélevé». A's 15 horas e 20, o alto-falante anuncia que os ciclistas estão proximo da Golegã. Pelos vistos, estão-se batendo ao «sprint». A sua mobilidade de flecha espantou a multidão, cada vez mais frenetica e ansiosa. Já não se ouve falar no Nicolau nem no Trindade. Os velhos «ases» do pedal, morreram.

O facho da vitoria passa de mão em mão como nas olimpiadas atenienses. Os idolos, agora, são outros. Mais rapidos e fulgurantes!

Cesar Luiz, outro «Nicolau» batendo-se em força, musculos de aço, maxilar voluntarioso, que, numa fuga instantanea de relampago, tem percorrido as ultimas tiradas. E' a aguia!

José Marquês — se o outro é a força, é a inteligencia, servida por um estilo fino, com requintes, que lembram por vezes a maneira de Trindade. O espectaculo vai terminar em apoteose. Sente-se no ambiente o delirio represado. Ha movimentos desordenados dos espectadores. A musica toca mas ninguem a ouve. Está-se formando, lá longe, a trovoada que vai desencadear-se sobre o Estadio, num fragôr de aplausos a que ninguem resistirá. O vencedor traz já a vitoria no coração.

Resta reconhecê-lo.

ARTUR PORTELA

Floriano Moreira

Sotero Albano

João Pontes Narciso

O Benfica venceu o Belenenses por 2 a 0

O primeiro jogo do torneio relampago terminou com a vitoria do Benfica sobre o Belenenses, por 2-0, com pontos de Xavier e Torres.

Antonio Leal

José Pigarro

João Sousa

CARTAZ

TEATROS

Politeama—A's 21 e 30—«As Duas Garotas de Paris».
Variedades—A's 21 e ás 23 horas—Revista «Sardinha Assada».

CINEMAS

Odeon—A's 21 e 15.
Olimpia—Das 14 e 30 ás 0.
Jardim Cinema—Av. Alvares Cabral.
Capitolio—A's 21.
Pavilhão Português, ás 21.
Royal-Cine—A's 21 e 30.
Palacio—A's 21 e 30.
Chiado Terrasse—A's 21 e 15.
Paris Cinema—R. Domingos Sequeira.
Salão Ideal—Rua do Loreto.
Belem-Jardim—A's 21.
Promotora—A's 21.
I. F. 2—Parque Eduardo VII.

DIVERSÕES

Luna Parque—Desde as 20 horas—Diversões internacionais.

VINHO DE COLARES VIUVA GOMES
A MARCA MAIS QUERIDA DOS APRECIADORES DE BOM VINHO
VENDE-SE EM TODA A PARTE

Devido á sua frescura natural é dos unicos recomendados para uso nesta epoca de calor

---

Não confundir os nossos espumantes, que são todos de fermentação natural, e por isso têm direitos à denominação legal de

ESPUMANTES NATURAIS

com vinhos gazeificados artificialmente pela adição de acido carbonico, por lei designados como espumosos-gasificados.

Os nossos ESPUMANTES NATURAIS não provocam exaquecas nem indisposições gástricas...

REAL COMPANHIA VINICOLA DO NORTE
NEC TEMERE NEC TIMIDE
DE PORTUGAL
FORNECEDORA DA PRESIDENCIA DA REPUBLICA
FILIAL: RUA DO ALECRIM, 117 A 121
LISBOA
Tel. 2 2557

Normalize as suas urinas
tomando
VITA-SANA

Convença-se de uma vez para sempre:

VITA-SANA é, indiscutivelmente, melhor!

Os remedios que a natureza nos oferece são os que mais convém para restabelecer e manter a saude do nosso corpo. VITA-SANA é um produto puramente vegetal. Não contem ingredientes quimicos. E' inofensivo e sem dieta. O palador do VITA-SANA é delicioso. Na vossa casa não deve nunca deixar de existir VITA-SANA para tomardes uma chavena em jejum.

Com VITA-SANA urina-se abundantemente e eliminam-se venenos do corpo

Nesta epoca de calor o figado trabalha com muita dificuldade. O acido urico que, justamente no verão é de facil eliminação, facilita no inverno o reumatismo e a gota. A insuficiencia da eliminação das urinas é a causa das vossas dores hibernais.

Limpai o orgánismo. Normalizai os intestinos. Eliminai o acido urico, quando é facil, tomando regularmente VITA-SANA com ou sem leite, quente ou frio, com ou sem açucar.

Com **VITA-SANA** dorme-se bem, digere-se bem, calma-se o nervoso, corrige-se a prisão de ventre elimina-se o acido urico, toxinas, venenos e bem assim todas as impurezas que no corpo se acumulam para dar cabo da saude e provocar doenças e dores.

Ninguem deve esquecer-se da chavena de VITA-SANA em jejum. Ela é indispensavel para manter a saude. Poupa dores, desenganos e dinheiro. Prolonga a vida.

Pacotes a 5, 10 e 15 escudos EM TODO O PAÍS

Opinião medica:

Eu, abaixo assinado, Malaquias Adalberto Pereira da Silva, medico-cirurgião pela Faculdade de Medicina do Porto, medico hidrologista pelo Instituto de Hidrologia de Lisboa, medico sanitario pelo Instituto de Higiene Central Dr. Ricardo Jorge, especializado em doenças coloniais pela Escola de Medicina Tropical de Lisboa, medico escolar, etc., fazendo clinica nesta cidade:

Por ser verdade, do meu conhecimento e me ser pedido, declaro que o Chá Vita-Sana é, incontestavelmente, um preciso especifico que produz os melhores resultados clinicos no tratamento de doenças da nutrição, digestivas, circulatorias, etc.

A sua aplicação é, pois, recomendavel no artritismo, reumatismo, gota, arterio-esclerose, obesidade, nevralgias, flebites e varizes, etc.

Alia ás suas propriedades diureticas e de dissolvente do acido urico, as de regularizador da tensão sanguinea e as dum laxativo suave e regularizador da prisão de ventre, sendo ainda um bom tonico nervoso muito util nas insónias e estimulante do apetite.

E assino o presente, que juro pelos meus graus, se necessario fôr.

Malaquias Adalberto Pereira da Silva
(Segue o reconhecimento)

CHA' "VITA-SANA"

CENTRAL-VITAMATE, L.da
RUA ALVES CORREIA, 43
TELEFONE: 24238 LISBÔA TELEGR.: ARIZOMA

A' venda em todas as tabacarias a Esc. 14$00

Aonde não houver envia-se á cobrança
VICTOR CHASKELMANN & C.ª (Irmão)
R. da Palma, 268 - LISBOA - Telef. 28656

AUTOMOVEIS
Conduites Americanas
Desde 4 contos vendem-se na Avenida da Liberdade, 253.

Camisas Adão

Há quantos anos veste V. S.ª sempre o mesmo modelo de camisas, certamente desde que nasceu?

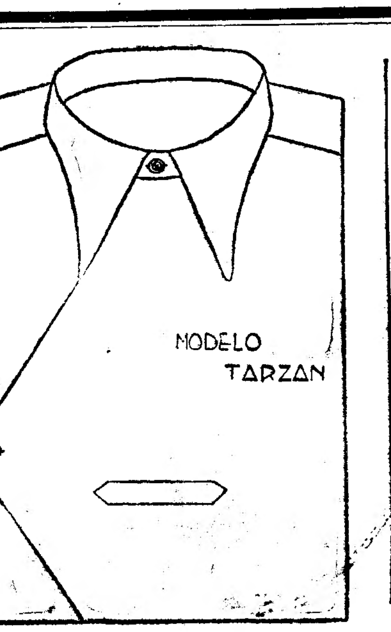
A camisaria Adão acaba de lançar este modêlo, original e pratico.

Procure na nossa casa a gravata Anti-Rugas Lavavel. Não desbota, não enruga — Só 10$00

Veja-a em exposição, e adquira uma

R. Augusta, 238-240

Modêlo registado



POLVORAS ICI INGLESAS

TECNICAMENTE PERFEITAS

Srs. Caçadores, para a abertura exigi os vossos cartuchos carregados com as melhores polvoras do mundo

AMBERITE
BALISTITE
EMPIRE
E. C.
DIAMOND
SCHULTZE

Maxima: Velocidade, Penetração, Regularidade, Distribuição

Em todas as Espingardarias do Norte a Sul do País
AGENTES GERAIS
LIMA MAYER & C.ª
Rua da Prata, 59
Lisboa

NOVA EXCURSÃO A VISEU

por ocasião dos grandes festejos que se realizam na Feira Franca, no domingo, 15 de setembro

Os Caminhos de Ferro do Vale do Vouga, a fim de facilitar uma visita a Viseu, por ocasião dos grandes festejos que naquela cidade se realizam no domingo, 15 de setembro, na Feira Franca, estabelece a 2.ª Excursão Espinho-Viseu-Espinho, com o seguinte horario:

Partida de Espinho ás 8 e 17; dando ligação ao comboio que sai do Porto ás 7 e 25.

Regresso de Viseu ás 19 e 24; chegando a Espinho ás 0 e 9 e ao Porto á 1 e 29, ou por qualquer comboio ordinario do dia seguinte.

O preço dos bilhetes de ida e volta é de 15 escudos em 3.ª classe e de 25 escudos em 1.ª classe.

Estes bilhetes vendem-se em Espinho na estação do Caminho de Ferro do Vale do Vouga e no Porto, na «A Financial», Rua do Bomjardim, 126, 1.º, telefone 5402.

Concurso internacional Eugène Ysaye

Realiza-se no ano de 1937 em Bruxelas o primeiro concurso internacional em homenagem á memoria do ilustre violinista Eugéne Ysaye instituido pela Fundação Musical Rainha Elisabeth. As condições deste concurso estão afixadas nos Gerais do Conservatorio Nacional, ao qual foram remetidas pela Legação de Portugal em Bruxelas, a fim delas dar conhecimento aos interessados.

NOTICIAS DA NAZARÉ

Inquerito

NAZARÉ, 5. — O delegado do Procurador da Republica na comarca de Alcobaça, sr. dr. José Luciano de Vilhena Pereira, encontra-se aqui a proceder a um inquerito respeitante aos actos do comissão administrativa da Camara Municipal da Nazaré, tendo já sido ouvidas varias pessoas.

Veraneio

A Nazaré, durante os meses de julho e agosto, tem estado sempre muito animada, notando-se, além de numerosa colonia espanhola, muitas familias do norte do país.

A transição do mês de agosto para setembro, que nos demais anos bastante se notava com a saída das familias daquele primeiro mês, passou este ano quasi desapercebida, pela razão de ser logo substituida por outras pessoas e em maior quantidade.

Tem havido corridas de gincana, jogos de *football*, desafios de *tennis*, *pic-nics*, espectaculos no Casino, por *troupes* de Lisboa e espectaculos diarios de cinema.

PATRULHA DE COMBATENTES

Encontra-se na cidade de Chaves a Patrulha de Combatentes que em 9 de abril inicou a volta a pé a ortugal.

A Camara Municipal, num elevado gesto de civismo e consideração pelos homens da Guerra, considerou hospedes da cidade os três componentes daquela Patrulha.

Grandes festejos populares

no concelho de Montemór-o-Velho

Estão quasi concluidos os trabalhos de electrificação do concelho de Montemor-o-Velho, projectando-se para breve, talvez na primeira quinzena de outubro, grandes festejos populares de homenagem ao governo e á Camara Municipal do referido concelho.

A comissão oficial de Lisboa, a que preside o sr. Almeida Junior, foi convidada a fazer-se representar, amanhã, na sessão da camara de Montemor-o-Velho, para elaborar o programa respectivo. Depois, haverá, em Lisboa, uma reunião magna que definitivamente marcará o caminho a seguir.

O governo e a Imprensa serão oficialmente convidados para assistir ás inauguraçõe

A benção das maquinas electricas será feita pelo sr. bispo de Coimbra, se o seu estado de saude o permitir, ou por um seu representante.

Reina grande entusiasmo na região coimbrã por motivo dos referidos festejos.

EMISSORA NACIONAL

Amanhã, pelas 22 horas, a Grande Orquestra da Emissora Nacional, agrupamento artistico que, sob a direcção do maestro Pedro de Freitas Branco, tem merecido louvores e entusiasticos aplausos de todos os apaixonados pelas superiores manifestações de Arte, realiza no Casino do Estoril um concerto que ficará memoravel pois foi organizado para ele um programa notavel.

DESPORTES

Grande Campeonato de «Box» Inter-Bairros no Parque Mayer

No Parque Mayer realiza-se hoje, á noite, mais uma sessão de «box», do Grande Campeonato Inter-Bairros. Efectuam-se oito combates em 3 assaltos, assim divididos: G. Boulagé, «Arco do Cego», contra J. Guedes, da «Esperança»; C. Jorge, de «Arroios», contra A. Sousa das «Amoreiras»; C. Ataide, da «Mouraria», contra F. Nunes, de «S. Paulo»; J. Tavares, de «S. José», contra A. Serafim, de «Santa Izabel»; F. Santos, do «Alto do Pina», contra A. Verde, de «Santa Izabel»; M. Bastos, de Santa Izabel», contra C. Fernandes, do «Alto do Pina»; L. Cruz, da «Bica», contra A. Rocha, do «Castelo», e A. Brito, da «Bica», contra J. Santos, de «S. Bento».

O relatorio da Federação de Football

Recebemos, ontem, o relatorio da Federação Portuguesa de Football Association—um grosso e denso volume—relatando a vida daquele organismo no bienio 1933-35.

A direcção da Federação antecede o seu trabalho duma curta exposição, em obediencia ao seu principio:

«porque o nosso intuito é apresentar mais factos e numeros do que palavras».

Neste conceito fica expresso que a Federação segue a tendencia para transformar estes trabalhos em obra de estatistica.

Dentro desse aspecto, o relatorio é o mais completo possivel e dele nos ocuparemos mais de espaço.

PUBLICAÇÕES

«O Realizador»

Este nosos colega, de Faro, que suspendeu a sua publicação durante os meses de junho a setembro, para melhorar a sua organização nos serviços redactoriais, reaparecerá, ao publico, no dia 1 de outubro proximo, com uteis e novas secções, desenvolvidos artigos sobre desporto, teatro, humorismo e literatura.

«Procural»

Está publicado o n.º 12 do volume XXII da interessante revista forense *Procural*, que insere a legislação de agosto ultimo e o indice do referido volume.

Curso de Esperanto

Está aberta a inscrição para um curso elementar de esperanto, a inaugurar no dia 10 do corrente na rua Barão de Sabrosa, 185, ao Alto do Pina.

Dr. Jorge Santos
DA FACULDADE DE MEDICINA DE PARIS
Hemorroidas, Fistulas, Varizes, Flebites, Ulceras das pernas, Doenças das senhoras.
Tratamentos modernos sem operação, sem dôr nem descanço. Das 3 ás 5, R. Nova da Trindade 9-2.º-Dt. Tel. 28145. Cl. pobres ás 9 horas.

A grande revista feminina portuguesa

FÉMINA

publicou ante-ontem um novo numero de sensacional interesse, no qual se apresenta uma grande reportagem gráfica ás praias de Paço de Arcos e de Santo Amaro de Oeiras, com inclusão dos bailes realizados nos Salões dos Bombeiros Voluntarios da primeira e do Casino de Santo Amaro.

Muitos artigos de geral interesse para todas as senhoras, bem como os mais recentes modêlos de vestidos e chapeus, recem chegados de Paris.

Varios trabalhos de "crochet„ e outros, assim como as habituais secções literarias e de utilidades domesticas.

A **FÉMINA**

dirigida por Helena de Aragão, vende-se em todo o País e na

Travessa da Condessa do Rio, 27 – Telefone PBX 21368 e 21227

para onde devem ser dirigidos todos os pedidos de assinaturas.

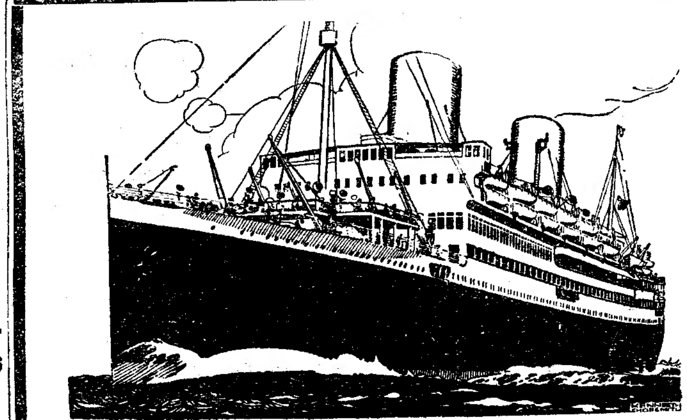
Automoveis sem chauffeur
Alugam-se. R. Andrade Corvo, 6

RUTHER

A' venda em todas as boas Farmácias, Drogarias e Perfumarias do país.

Depósito geral:
Ferreira & Ferreira, L.da
99, RUA DA PRATA, 101 — LISBOA
Distribuidor para a Provincia:
Pestana, Branco & Fernandes, L.da
RUA DOS SAPATEIROS, 39, 1.º—LISBOA
Agente no Norte:
António Cerqueira da Mota & C.ª
111, Rua Mousinho da Silveira, 115 — PORTO

Pompílio Pereira de Pina — BOMBARRAL
Mário Andrade Gonçalves — ALMEIRIM
José A. Martins — TORRES VEDRAS



Mala Real Inglesa
(Royal Mail Lines, Limited)

Para RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEU e BUENOS AIRES

ALCANTARA (*) .... 10 de Setembro
ARLANZA (**) .... 24 de Setembro
(*) Toca em Madeira.
(**) Toca em Madeira, S. Vicente, Pernambuco e Bahia.

HIGHLAND PATRIOT .... 18 de Setembro
HIGHLAND MONARCH .... 2 de Outubro
Tocam em Pernambuco e Las Palmas.

Para o NORTE

Para Vigo, Cherbourg e Southampton
ALMANZORA .... 21 de Setembro
AGENTES PARA PASSAGENS E CARGA
James Rawes & C.º
Rua Bernardino Costa, 47, 1.º
Telefones: 2 3232—2 3233—2 3234

Para Vigo, Boulogne e Londres
HIGHLAND MONARCH .... 8 de Setembro
AGENTES PARA PASSAGENS E CARGA
E. Pinto Basto & C.ª, L.da
Avenida 24 de Julho, 1, 1.º
Telefones: 2 6001 4 (linhas)

A'S SENHORAS
Tinjam os seus vestidos com as afamadas tintas
ARTI

SUM E' o melhor limpa metais

Fatos a prestações
De 15$00 por semana, com bons forros e esmerado acabamento, só na Alfaiataria Lanas, Limitada.—Praça D. João da Camara, 4, 1.º (por cima do Café La Gare)
Em frente da estação do Rossio

DR. MIGUEL DE MAGALHAES
Monitor da clinica de Necker — Paris
RINS e vias urinarias—Venereologia e sifilis.—T. N. de S. Domingos, 9, 1.º ás 15 horas — Telefone 5205 N.

THE
EALIY INSTITUTE
Linguas vivas
e Comercio
Rua do Salitre, 82
LISBOA

Edição das 17 horas

HOTEL MIRAMAR
MONTE ESTORIL
Hotel Costa.—CINTRA

UM ESPECTACULO DE ARTE

As festas caldenses

vão atingir desusado brilho

Quando em julho de 1484 a rainha D. Leonor, seguia de Obidos para a Batalha, onde ia assistir, acompanhada da sua comitiva, ás exequias reais por alma de D. João I, deparou, a poucos quilometros de Obidos, com um grupo de chaguentos, banhando-se numa poça de agua fumegante.

Deu alto á comitiva e inquirindo do que se tratava, soube que aquelas aguas eram milagrosas, curando todos os males.

Tais coisas lhe disseram os pobres doentes sobre as virtudes daquelas Caldas Santas, que a caridosa mulher de D. João II quiz experimentá-las num mal que ha muito a atormentava. Banhado o peito nas milagrosas aguas, o mal desapareceu.

Fez-se o milagre e, para o perpetuar, a rainha D. Leonor fez levantar, no proprio local da cura, um hospital, onde ainda hoje se tratam gratuitamente pobres de todo o país. A' volta do hospital nasceu a vila, que deve tambem a sua fundação á excelsa rainha, a quem no dia 15 do corrente vai todo o país erguer um monumento, preito de gratidão a quem tanto protegeu ás Artes, as Letras e os pobres de Portugal.

Foi esse milagre que o poeta Silva Tavares escreveu em versos lindissimos, para os quais compôs boa musica o maestro Armando Rodrigues.

O «Auto da Fundação das Caldas» vai constituir mais um triunfo para a talentosa actriz Amelia Rey Colaço, que com a companhia do teatro Nacional o vai representar, num dos mais belos parques caldenses, na tarde de 15 do corrente, perante uma assistencia selecta.

A parte musical vai ser interpretada pelo maestros Pedro de Freitas Branco e pelo Orfeão Caldense; finda a representação, a comitiva da rainha, composta de pagens, damas da côrte, fisico, veador e homens de armas, dirige-se ao hospital das Caldas, onde entrará solenemente, facto que constituirá uma magnifica apoteose á Fundadora das Misericordias.

Não ficam por aqui as festas caldenses. No dia 14, a Orquestra Sinfonica da Emissora Nacional realiza um concerto na Associação de Socorros Mutuos Rainha D. Leonor, realizando-se no dia 15 uma solene missa campal realizada pelo sr. Cardial Patriarca, uma grande festa popular, visita ás obras fundadas pela Rainha D. Leonor, etc.

No dia 16, realiza-se o «Baile dos Leques», de cujo organismo se encarregaram as sr.as D. Emilia Pinheiro Ferreira Pinto e D. Maria Ernestina Infante da Camara Martins Pereira, indicação de que o baile, será uma elegante festa mundana.

A C. P. faz a redução de 45 por cento, em todos os bilhetes dirigidos ás Caldas, de 13 a 17 do corrente, o mesmo é dizer que a afluencia de forasteiros será bastante numerosa.

UM AUTOMOVEL POR 10 ESCUDOS!

A lotaria da Casa da Imprensa ganha prestigio dia a dia

Uma das excelentes condições em que o *Hupmobile* sorteado pela Casa da Imprensa será entregue ao ditoso possuidor da rifa premiada é a dele estar seguro, por um ano, na Royal Exchange Assurance Corporation, contra os riscos de responsabilidade civil para com terceiros, danos sofridos pelo proprio veiculo, roubo e incendio. A categoria daquela companhia seguradora e a multiplicidade dos sinistros previstos são de molde a considerar o dono da magnifica *conduite* bem prevenido contra os acidentes da *adversidade.*

Esta e outras vantagens são o chamariz atraentissimo de muita gente que todos os dias procura, com avidês, os bilhetes do interessante sorteio.

As pessoas que, da provincia, requisitarem bilhetes á séde da Casa da Imprensa e aos outros estabelecimentos onde eles se vendem em Lisboa devem, na correspondencia respectiva, mandar inclusa uma estampilha de $80 para o registo postal da remessa da rifa.

O CONFLITO ITALO-ETIOPE

Preparativos de guerra

e orações a favor da paz

CAIRO, 8.—Na previsão de que as hostilidades se iniciarão de um momento para o outro, os rás Kassa e Seyum, chefes das tropas do norte, determinaram que a população de toda a zona seja prevenida por meio de fogueiras nos altos das montanhas. Já se fizeram experiencias com o melhor resultado.

Continuam as orações em todo o país a favor da paz. Ao lado deste movimento religioso, que nasce do fundo da alma etiope, as autoridades prosseguem nos preparativos de defesa, distribuindo tropas, mandando as armas e munições para os locais proprios, etc. A Guarda Imperial, da qual parte foi mandada para o Ogaden e para o Tigre, conservar-se-á em Addis-Abeba para acudir aos locais mais ameaçados.—(Americana).

A Italia irredutivel

ASMARA, 8.—Ciano, ministro italiano da Imprensa e genro de Mussolini, no discurso que ontem fez pela T. S. F., como se noticiou, disse:

«A'queles sobre quem impende a responsabilidade das decisões supremas nesta hora importante para a Historia do Mundo, não deve passar despercebido que os 43 milhões de italianos têm uma unica vontade, uma unica religião: Garantir, em nome de Mussolini, o futuro da potencia da Italia, a todo o custo e seja contra quem fôr».

Depois de recordar que durante 50 anos a Italia tentou, por todos os meios, estabelecer com a Abissinia relações de boa vizinhança e de colaboração fecunda, Ciano acrescentou:

—E' determinação da Italia eliminar a ameaça abexim nas fronteiras das suas colonias e garantir a estas, que foram conquistadas á custa de sangue e de trabalho, condições normais de vida e de desenvolvimento. Essa determinação é agora irrevogavel e de modo nenhum pode modificar-se. Todo o povo italiano está unido e pronto a assumir as mais graves responsabilidades, e, se fôr necessario, a opôr-se por todos os meios, mesmo os extremos, a quem quizer tentar deter, com prejuizo da Italia, o curso da Historia. Os verdadeiros amigos da Paz em Africa e no Mundo inteiro sabem agora o que significa falar de sanções e de outros meios de levantar entraves á Italia no cumprimento dos seus destinos. Decida, a Italia anunciou-o publicamente, e considera encerrado para sempre o periodo das tentativas de colaboração pacifica com a Etiopia. A Italia não aceitará no futuro promessas que no passado não foram cumpridas».

Como se sabe, este discurso era particularmente dirigido aos auditores americanos.—(Havas).

A' volta da eventualidade de sanções

PARIS, 8.—Estudando a eventualidade de sanções, «Pertinax» escreve ao «Echo de Paris»:

«Poucas são as pessoas que acham possivel a actuação de sanções colectivas, sobretudo por se achar ausente a Alemanha. Mas é possivel que entre as sanções colectivas e as sanções individuais se consiga transpôr a demarcação e que se passe para estas ultimas, se se verificar a inanidade das primeiras, mesmo sob disfarce».

Noutra passagem do seu artigo, «Pertinax» escreve:

«Bons juizes vão até ao ponto de dizerem que no conselho actual só se poderia conseguir unanimidade mediante abstenções».

Estudando a atitude dos diversos vogais do Conselho, o articulista acrescenta que a Gran Bretanha, os Estados Unidos, os países da Europa Central e Oriental e mesmo os da America do Sul registam movimentos da opinião publica, amplos e de certa violencia contra a Italia, e que se acentuarão sem duvida com a discussão de incidentes.—(Havas).

Um episodio significativo

NAPOLES, 8.—A celebre festa popular Piedi Grotta realizou-se, como é costume ha seculos, ao pé de Pausilippe. Este ano a festa assumiu caracter de manifestação patriotica grandiosa. Mais de 5.000 pessoas assistiram ao desfile do cortejo de Campania, constituido por 18 carros alegoricos. Durante toda a noite, a multidão cantou canções em que eram invocadas as reivindicações italianas.—(Havas).

DE LUTO

Rui de Cordénas Guedes

Faleceu ontem em Lousa de Cima o sr. Rui de Cordenas Guedes, funcionario publico, casado com a sr. D. Judite da Assunção Melo e Castro Sousa Guedes e irmão do sr. Joaquim Cordenas Guedes, director do Banco Lisboa & Açores.

O extinto, que tinha 49 anos de idade e gozava de gerais simpatias pelos raros dotes de inteligencia e de caracter que o distinguiam, soube impôr-se sempre pela maneira elevada do seu convivio e pela dedicação de que fez timbre, através de toda a sua existencia.

O funeral, que constituiu uma significada manifestação de pesar, realizou-se hoje para o cemiterio dos Prazeres.

A toda a familia enlutada e, em especial ao sr. Joaquim Cordenas Guedes, as nossas condolencias.

O Diario de Lisbôa publicará em 2.ª edição o relato do torneio relampago de "Football" com que se inicia a temporada e a triunfal chegada dos corredores da VI Volta a Portugal.

O Congresso da Philips

está decorrendo num ambiente de grande interesse

Um almoço de confraternização

nas Azenhas de Mar

A Sociedade Philips, compreendendo de maneira notavelmente criteriosa a influencia da propaganda moderna, está dando a todas as organizações comerciais e industriais um exemplo de inteligencia que nunca será demais salientar.

Ha meses, organizou uma excursão ás suas fabricas, na Holanda, de todos quantos em Portugal estão interessados na venda e, consequentemente, no reclamo dos seus produtos, sem duvida os que mais nitida situação de destaque têm conquistado nos mercados nacionais.

E já agora tomou a iniciativa, a todos os titulos louvavel, de realizar em Lisboa um congresso, no qual se congregassem quantos portugueses precisam de conhecer e propagar a superioridade da Philips e de tudo quanto ela produz.

Esse congresso iniciou-se ontem, como anunciaramos, tendo a sessão inaugural, realizada no salão nobre da Associação Comercial de Lisboa, decorrido com um brilhantismo e uma elevação que são por si sós a prova provada da importancia que, sem esforço, tem de atribuir-se-lhe.

Nessa reunião, a que presidiu o sr. Jacques Morpurgo, director da Philips em Portugal, foram tratados com superior competencia alguns dos mais curiosos problemas da actividade radiofonica e da industria electrica do nosso tempo—especialidades em que a Philips conseguiu destacar-se brilhantemente—, todos os oradores apresentando trabalhos que marcam uma orientação segura, sobretudo nos serviços da propaganda que se procura actualizar.

A' noite houve banquete no Aviz Hotel. E foi, pelo entusiasmo com que decorreu e pelas afirmações oportunas que nele se fizeram, outro triunfo para a feliz iniciativa da Philips.

Hoje, depois de uma visita á Emissora Nacional em Barcarena, os congressistas fizeram-se transportar em «auto-cars» ás Azenhas do Mar, onde, no Hotel Bela Vista, se realizou um almoço, pretexto para se estreitarem, num ambiente de franca e alegre confraternização, os laços de amizade pessoal ou comercial que ligam, através do país, todos os elementos da grande familia Philips em Portugal.

Presidiu mais uma vez o director sr. Jacques Morpurgo, tendo-se proferido, na altura propria, brindes que foram a tradução fiel e entusiasta dos propositos em que todos os convivas se encontram de colaborar de comum acordo na propaganda, sempre crescente e cada vez mais habilmente intensificada, da já nacionalizada Philips.

FESTAS DE BENEFICENCIA

Continuam decorrendo animadamente e com grande concorrencia de publico as festas e diversões que, a favor do cofre de Assistencia Infantil da Freguesia de S. José se estão realizando todas as noites na esplanada da sua sede, á avenida da Liberdade. Hoje, além de varios outros atractivos, haverá uma sessão de fados. A entrada é livre mas seleccionada.

—Na verbena da rua do Patrocinio, á Estrela, cujo produto reverte a favor da Assistencia Infantil da Freguesia de Santa Isabel e do Dispensario-Lactario da mesma freguesia, prosseguem hoje os festejos populares constantes de baile, sessão de fados, e o preço de entrada é de 1$00 para cavalheiros e $50 para senhoras.

Lanches para casamentos
PATISSERIE VERSAILLES

SORTES GRANDES
só a casa COSTA. LDA. as vende
60 — Rua da Prata — 62